

ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) EM ÁREA RURAL REGIÃO SUL / DISTRITO ADM MARSILAC / SUBPREFEITURA PARELHEIROS

Cassia Regina de Paula PAZ, Ana HONORATO, Ivonete de Cassia BARBOSA, Mirian Martho

Introdução:

O Distrito de Marsilac é rural, tem a maior área territorial do Município, com cerca de 208,26 km² e população de 46,94 habitantes por m², com a densidade populacional mais baixa de todos os distritos. É o distrito mais pobre e com mais baixo Índice de Desenvolvimento Humano do município. É o 96º lugar, sendo o último IDH do município de São Paulo.

Objetivos:

Apresentar as experiências das ESF que estão inseridas em área rural podendo servir como base para efetivar este tipo de atuação na Política de Atenção Básica.

Metodologia:

Diagnóstico situacional com a avaliação dos Cadastros do Sistema de Informação da Atenção Básica, levantamento dos dados geográficos epidemiológicos e relato dos profissionais de saúde da família.

A dinâmica de trabalho destas Unidades deve contemplar as peculiaridades da regiões: barreiras geográficas, ausência de transporte coletivo, hábitos culturais presença de animais silvestres e acidentes ocupacionais relacionados à atividade rural, entre outras.



Resultados alcançados:

Da população prevista para cadastro somente, 61,4% foi atingido, sendo que 100% da população está coberta pela Estratégia Saúde da Família.

As UBS Embura, Jd. das Fontes, Marsilac e Don Luciano Bergamin inseridos nesta região, têm população cadastrada em regiões de até 20 km de distância da unidade.

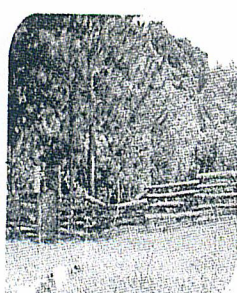
Conclusões:

As estratégias citadas têm garantido a população residente em área rural atenção à saúde por meio de:

- Disponibilização de transportes para as equipes realizarem atendimento e visitas domiciliares e atendimento domiciliar;
- Intensificação das atividades de controle de Dengue e Tuberculose;
- Estabelecimento de parcerias intersetoriais com Escola, Igrejas, PAVS e Associação de Moradores.

Considerações Finais:

As Unidades em parceria com a comunidade se deslocam aos locais pré-definidos garantindo a realização de atendimento tais como: consultas médicas e de enfermagem, grupos educativos e preventivos, vacinação, coleta de exames laboratoriais e Papanicolau, distribuição de medicamentos e busca ativa de pacientes Hipertensos e o controle de Doenças Transmissíveis.



Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.